LEVANTAMENTO DE DADOS - PPCs das Licenciaturas da UFAM https://www.ufam.edu.br/graduacao.html												
MANAUS												
Curso de Licenciatura	**PPC Localizado?**		**Ano do PPC**	**Disciplina(s) sobre relações étnico-raciais/negritude ou afins identificada(s) no PPC?**		**Disciplina(s)**	**Ementa da disciplina**	**Referências Báicas da disciplina**	**Link do PPC**	**Observações**		
	Sim	**Não**		**Sim**	**Não**							
Pedagogia	X		2018	X		FEA005 Educação, Direitos Humanos e Diversidade. aprovada em 25 de setembro de 2024.PLENÁRIA da CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO do CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEG/CONSEPE) da UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM) em Manaus, 25 de setembro de 2024. VANESSA KLISIA DE AGUIAR GONÇALVES FERREIRA Presidenta, em exercício. Educação, direitos humanos e diversidade: concepções e relações. A educação como direito e a educação em direitos humanos. Escola, currículo e diversidade. A formação docente na perspectiva da diversidade: Educação das relações étnico-raciais e o enfrentamento ao racismo, à discriminação e ao preconceito na escola; gênero, diversidade sexual e educação. Subsídios para elaboração de projetos didáticos na área da diversidade. Objetivo Geral: Estabelecer relação entre educação, direitos humanos e diversidade na perspectiva de construção da escola democrática, que reconheça e valorize a diversidade e a dignidade humana como princípio formativo.	Bibliografia Básica: ANDAU, Vera Maria (Coord.). Somos tod@s iguais? Escola, discriminação e educação em direitos humanos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. FERREIRA, Aparecida de Jesus (org.). Relações Étnico-raciais, de Gênero e Sexualidade: Perspectivas Contemporâneas [livro eletrônico]. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2014. OLIVEIRA, Márcio de; GARCIA, Fabiane Maia; SOUZA, Karine Pinheiro de (Orgs.). Educação e Direitos Humanos: campos de disputas e aproximações. Curitiba: CRV, 2020. Bibliografia Complementar: BENTO, Maria Aparecida Silva. Educação infantil, igualdade racial e diversidade: aspectos políticos, jurídicos, conceituais. São Paulo: Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11283- educa- infantisconceituais&Itemid=30192. MUNANGA, Kabengele (Org.). Superando o racismo na escola. 2. ed. ver. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/racismo_escola.pdf OLIVEIRA, Márcio de; PEIXOTO, Reginaldo; MAIO, Eliane Rose. A Educação enquanto promotora de uma cultura de paz: o foco nas questões de Gênero e Sexualidade. Revista Amazônida, Manaus, v. 03, n. 02, p. 27- 39, 2018. Disponível em: https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/amazonida/article/view/4893. SILVA, Adan Rene Pereira da. Professoras/es em disputa: um estudo de caso na Rede Municipal de Ensino de Manaus sobre o trabalho com gênero e diversidade sexual nas escolas. Apris, 2023 (Coleção Educação e Pedagogia). SILVA, Adan Renê Pereira da; MASCARENHAS, Suely Aparecida do Nascimento (Orgs.). Gênero, Sexualidade e Educação: perspectivas, cidadania e saberes para inclusão da diversidade. Alexa Cultural: São Paulo; EDUA: Manaus, 2021.	RESOLUÇÃO No 095/2018	https://drive.google.com/file/d/1K3Z28d_Q3umoxi2CdCTZCULqrZCCYiTM/view	Alterações no PPC https://proeg.ufam.edu.br/cgu-site/57-proeg/1190-ppc-do-curso-de-pedagogia.html	Na p.22, cita grupos minoritários pessoas negras. Atuar como agente intercultural, com vistas à valorização e reconhecimento das culturas indígenas e africanas, relevantes no intercâmbio com a sociedade nacional e global;	
Formação de Professores Indígenas (FACED)	X		2012		X				https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/7298/1/PPP%20Forma%c3%a7%c3%a3o%20de%20Professores%20Ind%c3%adgenas%20vers%c3%a3o%20final%20EMEC%2016%20abril%202012.pdf			

Artes Visuais	X		2018	X		DISCIPLINA: CULTURA BRASILE	EMENTA:EMENTA Cultura brasileira: um panorama histórico. A identidade cultural do Brasil: raízes locais e influências externas. Reflexões sobre os aspetos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. As diversidades culturais delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes. As relações entre cultura popular, cultura de massa e cultura erudita no Brasil. As grandes interpretações acadêmicas sobre a identidade cultural brasileira. OBJETIVO Geral: Desenvolver critérios que levem o aluno a refletir sobre os elementos que caracterizam a formação cultural brasileira, bem como a visão crítica em relação às singularidades relativas aos elementos culturais dos povos afro-brasileiros e indígenas. Específicos Discutir os conceitos de cultura, monocultura, multiculturalismo, interculturalismo, Identificar as formas de preconceito e discriminação que são possíveis reconhecer no cotidiano profissional (etnocentrismo, preconceito racial, discriminação racial, democracia racial); Compreender aspectos significativos da história e da cultura dos povos indígenas e africanos no Brasil; Compreender a cultura indígena e africana, a sua arte e linguagem e sua contribuição na formação da sociedade brasileira; Discutir as relações entre cultura popular, cultura de massa e cultura erudita no Brasil. Refletir sobre as interpretações acadêmicas referentes a identidade cultural brasileira e regional	BIBLIOGRAFIA BÁSICA SOUZA, Wladimir Alves de. Iniciação a cultura brasileira. Wladimir Alves de Souza. Rio de Janeiro, RJ: , 1974. RIBEIRO, René. Cultos afro-brasileiros: um estudo de ajustamento social. 2. ed. Recife: Instituto Joaquim Nabuco de pesquisas sociais, 1978. ALMEIDA, Renato. Vivência e Projeção do Folclore. Rio de Janeiro: Agir, 1971. LÉVI-STRAUSS. Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1975. KABENGELE, Munanga. Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, cultura e civilizações. São Paulo: Global, 2009. LUCIANO, Gersem dos Santos. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: MEC/SECAD; LACED/Museu Nacional, 2006. MCLAREN, Peter. Multiculturalismo crítico. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000. CANCLINI, Néstor García. Culturas Híbridas. São Paulo: Edusp, 2003. RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BANDEIRA, Maria de Lourdes. Antropologia. Diversidade e Educação. Fascículos 3º e 4º, 2º ed. rev. Cuiabá, EDUFMT, 2000.CÂMARA CASCUDO. Literatura Oral no Brasil, 2a. Ed. Rio de Janeiro: José Olímpio, MEC, 1978. MONTEIRO, Mário Ypiranga. Roteiro do folclore amazônico. Manaus: Sérgio Cardoso, 1964. T.1 (Etnologia Amazônica) OLIVEIRA, Jose Coutinho de. Folclore Amazônico: lendas/ Jose Coutinho de Oliveira; prefacio de Renato Almeida.. Belém: Livraria São José, 1951. RAMOS, ARTHUR; DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS CULTURAIS (BRASIL). AS CULTURAS EUROPEIAS E EUROPEIZADAS: INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA BRASILEIRA. 3.ED. Rio de Janeiro, RJ: CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL: MEC, DEP.DE ASSUNTOS CULTURAIS, 1975. SILVA, Tomaz Tadeu Da Silva (org). Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002	https://faartes.ufam.edu.br/images/PDF/ppc_artes_visuais.pdf	Não achei atualização (APROVA o Projeto Pedagógico do)		

Música	X		2019	X		/DISCIPLINA: HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA SIGLA: IHI171 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 4.4.0 – CARGA HORÁRIA: 60h	HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA . EMENTA Conceito de Música Popular Brasileira. Fatos históricos da música popular brasileira do período colonial aos dias atuais. Movimentos da música em relação à política, economia e diversidades regionais, étnico-racial, religiosas e histórico sociais do Brasil. OBJETIVOS Geral Compreender os fatos históricos sociais, econômicos e políticos que culminaram na construção da identidade da música popular brasileira desde o período colonial até os dias atuais. Específicos :Construir um panorama geral a respeito da produção da música popular brasileira. Apontar os elementos constituintes dos gêneros e práticas musicais da música instrumental e da canção, considerando os aspectos musicais e poéticos; Entender os principais acontecimentos históricos: religiosos, sociais, políticos e econômicos que influenciaram na criação dos diversos gêneros populares da música brasileira. Analisar os diversos gêneros musicais brasileiros em seu período histórico-musical, relacionando às diversidades regionais, étnico-raciais, religiosas nos diversos períodos da história do Brasil. Desenvolver o potencial critico-reflexivo e de habilidades de sistematização e pesquisa em música popular brasileira.	**REFERÊNCIAS Básicas** ABREU, M. C.Histórias da Música Popular Brasileira, uma análise da produção sobre o período colonial. In: Jancsó, I.; Kantor, I.. (Org.). Festa: Cultura e Sociabilidade na América In: ttp://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?pid=S003483092007000200007&script=sci_arttext ALVARENGA, O. Música Popular Brasileira. Rio de Janeiro, 1950. AMARAL, Rita e SILVA, Vagner Gonçalves da. Foi conta pra todo canto: as religiões afro-brasileiras nas letras do repertório musical popular brasileiro. Revista Afro-Asia, 34, (2006) 189-235. ANDRADE, M. de Pequena História da Música, Belo Horizonte: Itatiaia, 1980. BRAGA, Luiz Otávio Rendeiro Corrêa. A invenção da Música Urbana no Rio de Janeiro: de 1930 ao final do Estado Novo. Tese – Universidade Federal do Rio de Janeiro, IFCS/PPGHIS 2002. DUARTE, G. R. Música popular brasileira e tradição: as apropriações do regional (São Paulo/ Rio de Janeiro, 1900-1940). Saeculum (UFPB), v. 14, p. 107-120 In: http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/srh/article/view/11345/6459 MARIZ, V. História da Música no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981. TINHORÃO, J.R. Música Popular: um tema em debate. 3 ed. rev. amp. S. Paulo: Editora 34, 1997. **Complementares** SEVERIANO, Jairo. Uma Historia da Música Popular Brasileira. São Paulo: Editora 34, 2008. TINHORÃO, J. Ramos. História Social da Música Popular Brasileira. São Paulo: Editora 34, 1998. ALENCAR, Maria Amélia Garcia de. Cultura e identidade nos sertões do Brasil: representações na música popular. In: III CONGRESSO LATÍNO AMERICANO DE LA ASOCIACIÓN INTERNACIONAL PARA EL ESTUDIO DE LA MÚSICA POPULAR, 2000, Bogotá, Colombia Anais... Bogotá: IASPM-AL,2000. Disponível em:< http://www.hist.puc.cl/iaspm/pdf/Garciamaria.pdf>. MENEZES BASTOS, Rafael José de: As Contribuições da música popular brasileira às músicas populares do mundo: Diálogos Transatlânticos Brasil/Europa/África. Antropologia em primeira mão / Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade Federal de Santa Catarina. —, n.1 (1995)- .— Florianópolis : UFSC / Programa de Pós Graduação em Antropologia Social, 1995 - v. ; 22cm.	https://faartes.ufam.edu.br/images/PDF/ppc_musica.pdf	2.1 Práticas Educativas Integradas 2.1.1 Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena .P. 16./p.18		
Ciências Agrárias	X		2021		X			modalidade Licenciatura (FE02 e	https://drive.google.com/file/d/1-MknAjJ17CsTmPYnUst2OgxUrpqeHqK4/view	P.36 menciona ERER		
Educação Física	X		2012		X			FE03 – versão 2019/1), turnos	https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/7321/4/PPC_IB02_IB16_Educa%c3%a7%c3%a3o%20F%c3%adsica_Licenciatura_Diurno_Noturno_Vers%c3%b5es_2006_1%20e%202012_1.pdf			

Letras Libras	X		2014	X		Línguas de Sinais Emergentes, Histórias, Línguas e Culturas Africanas e Afro-brasieiras.	SIGLA: IHL031 DISCIPLINA: LÍNGUAS DE SINAIS EMERGENTES, HISTÓRIAS, LÍNGUAS E CULTURAS AFRICANAS E AFRO-BRASILEIRAS CH: 60h CR: 04 CH Teórica: 60h: Línguas de Sinais Emergentes. Educação das relações étnico-raciais. Negritude e mestiçagem como um fator de consciência étnica no campo estético. Diálogo entre as comunidades surdas africanas, afro-brasileiras e indígenas. Contribuições dos negros surdos e surdos indígenas no desenvolvimento da nação brasileira. Colonialismos, ouvintismos e línguas de sinais. Línguas de Sinais Emergentes: conceituação e amplitude. Línguas de sinais emergentes no Brasil. Línguas de sinais emergentes na África. Aspectos metodológicos do ensino da língua de sinais emergentes como L1 e L2 a partir da diversidade textual sinalizada: análise dos aspectos temáticos, estruturais, linguísticos e a funcionalidade dos textos nos diferentes contextos sociais. Atualidades e evolução das Línguas de Sinais Africanas. Atualidades e evolução das Línguas de Sinais Indígenas. Língua de Sinais Internacional. Produção de materiais pedagógicos para o ensino de Línguas de Sinais Emergentes. OBJETIVOS Conhecer aspectos a respeito das comunidades surdas africanas, afro-brasileiras e indígenas, bem como das Línguas de Sinais Emergentes no Brasil e na África. Conhecer as contribuições dos negros surdos e surdos indígenas no desenvolvimento da nação brasileira.. Compreender a importância das relações étnico-raciais na Educação. Refletir sobre aspectos metodológicos do ensino da língua de sinais emergentes como L1 e L2 a partir da diversidade textual sinalizada: Conhecer aspectos sobre a Língua de Sinais Internacional.**BIBLIOGRAFIA BÁSICA** AMÂNCIO, Íris; GOMES, Nilma Lino; SANTOS JORGE, Míriam Lúcia dos. Literaturas africana e afro-brasileira na prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. ARANTE, Edlene e SILVA, Fabiana Cristina. História e cultura africana e afro- brasileira: afirmação da identidade negra. Disponível em: http://educacao.uol.com.br/resenhas/historia-e-cultura-africana-e-afro-brasileira.htm ARANTE, Edlene e SILVA, Fabiana Cristina. História e cultura africana e afro- brasileira: repercussão da Lei 10.639 nas escolas municipais da cidade de Petrolina – PE. Disponível em: http://www.ufpe. br/cead/estudosepesquisa/textos/adlene_silva1.pdf BRASIL. Lei 10.639/03 e o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana. Disponível em: http://educador.brasilescola. com/estrategias-ensino/lei-10639-03-ensino-historia-cultura-afro-brasileira-africana.htm VILHALVA, Shirley. Mapeamento das línguas de sinais emergentes - um estudo sobre as comunidades linguísticas Indígenas de Mato Grosso do Sul . Dissertação Mestrado – UFSCS. Florianópolis, SC, 2009. Disponível em http://www.ronice.cce.prof.ufsc. br/index_arquivos/Documentos/Shirley.pdf. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** ALVES, Ieda Maria. Neologismo: criação lexical. São Paulo: Ática, 1990. CARVALHO, Nelly. Empréstimos linguísticos. São Paulo : Ática, 1989. CECHIN, Lúcia (Org.). Antologia angolana: poesia e conto. Porto Alegre : UFRGS, 1985a. CECHIN, Lúcia (Org.). Antologia: Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe. Porto Alegre: UFRGS, 1986. CECHIN, Lúcia. Moçambique: sua história e sua literatura. Porto Alegre : UFRGS, 1985b. ABDALA JR., Benjamin. Literatura, história e política: literaturas de línguas portuguesa no século XX. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007. CHAVES, Rita; MACEDO, Tânia. Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda, 2006.	matutino e vespertino, da Faculdade	https://drive.google.com/file/d/1OpA6EhgwOZgg-X9n39AsdWc5rg3BMWqa/view	Alterações no PPC https://proeg.ufam.edu.br/campus-de-benjamin-constant/57-proeg/1205-ppc-do-curso-de-letras-lingua-brasileira-de-sinais.html		

Letras Língua e Literatura Espanhola	X		2003		X			de Educação - FACED.	https://drive.google.com/file/d/1mrh328EHAg7Oigfi5RSyKjgt5-HvH6hM/view			
Letras Língua e Literatura Francesa	X		2016		X				https://drive.google.com/file/d/1rCEJPqTPTYdGeLy7K1BGYnGdQ3NXaTLg/view	Alterações no PPC https://proeg.ufam.edu.br/component/content/article/57-proeg/1201-ppc-do-curso-de-letras-lingua-e-literatura-francesa.html		
Letras Língua e Literatura Inglesa	X		2019		X				https://drive.google.com/file/d/1erkS5XMNt4Q9iqxklgRe_g1qKhwPaha4/view	Alterações no PPC https://proeg.ufam.edu.br/dae/57-proeg/1200-ppc-do-curso-de-letras-lingua-e-literatura-inglesa.html		
Letras Língua e Literatura Japonesa	X		2022	X		FLJ062 – Literatura Afrobrasileira	EMENTA Introdução das reflexões da literatura afro-brasileira e sua relação com as práticas pedagógicas no ensino de literatura.Debater o conceito de Literatura Afro-brasileira e refletir da posição da voz negra dentro do cânone literário. OBJETIVOS GERAL:Debater o conceito de Literatura Afro-brasileira e refletir da posição da voz negra dentro do cânone literário.Específicos:● Imagens do negro na cultura brasileira; ● Os discursos sobre o negro e as palavras do negro; ● Poesia e Prosa afro-brasileira em perspectiva e o cânone literário; A produção afro-descendente e os materiais didáticos. REFERÊNCIAS Básica BERND, Zilá. Introdução à literatura negra. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1998. BERND, Zilá. Poesia negra brasileira. Antologia. Porto Alegre: AGE, IEL/IGEL, 1992. EVARISTO, Conceição. Ponciá Vicêncio. Belo Horizonte: Mazza edições, 2005. FREIRE, Marcelino. Contos negreiros. Rio de Janeiro: Record, 2005. LIMA, Heloísa Pires de. Histórias da Preta. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2005. TRINDADE, Solano. Canto negro. São Paulo: Nova Alexandria, 2006. REIS, Maria Firmino. Úrsula. São Paulo: Zouk, 2018. Complementar BASTIDE, Roger. Estudos afro-brasileiros. São Paulo: Perspectiva, 1973. CAMARGO, Oswaldo de. O negro escrito: apontamentos sobre a presença do negro na literatura brasileira. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1987. LOPES, Nei. Dicionário escolar afro-brasileiro. São Paulo: Summus, 2006. MUNANGA, Kabengelê e GOMES, Nilma Lino. Para entender o negro no Brasil de hoje. São Paulo: Global/ Ação Educativa, 2000. RABASSA, Gregory. O negro na ficção brasileira. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1965.		https://drive.google.com/file/d/1ngYfGud_awVfJtP-OVm47z9ZwrPTy-HQ/view			
Letras Língua e Literatura Portuguesa	X		2010, atualizado em 2016		X				https://drive.google.com/file/d/1gF3wZnrkpnqeDCX96ydClvs2vgT7gsyu/view	Alterações no PPC https://proeg.ufam.edu.br/dae/57-proeg/1198-ppc-do-curso-de-letras-lingua-e-literatura-portuguesa.html		

Ciências Biológicas	X		2012	X		BIOLOGIA E SOCIEDADE (se propoem a falar sobre cultura africana e afro brasileira, mas na ementa não tenhuma referencia condizente com o tema, a unica que tem é Darwinismo(Ou seja teoria evolucionista e racista)	Organização do Curso de Ciências Biológicas (Projeto Político Pedagógico). História da Biologia. Controvérsias acerca de valores e ética na ciência. História e Cultura Afro-brasileira, a Temática Indígena e o ensino de biologia. O papel do biólogo na sociedade. O papel da biologia. Objetivo:Tornar o aluno apto a: Entender o Projeto Político Pedagógico do curso e a necessidade de uma postura proativa em sua formação e na sua carreira; conhecer questões históricas, sociológicas e éticas relacionadas com o seu futuro profissional como Biólogo e como Professor. ReFERENCIAS:Básica DIAMOND, J. Armas, germes e aço. 13 ed. Rio de Janeiro: Record, 472 p. 2011.DURAND, G. Introdução geral à bioética: história, conceitos e instrumentos. 3a ed. São Paulo, 2010. FORATTINI, O. P. Ecologia, epidemiologia e sociedade. São Paulo, 1992. PAPAVERO, N. História da biologia comparada: desde o Gênesis até o fim do Império Romano do Ocidente. 2a ed. Ribeirão Preto: Holos, 2000. HAUSMANN, R.. História da biologia molecular. 2a ed. Ribeirão, 2002. Complementar ÁVILA PIRES, F. D. Fundamentos Históricos da Ecologia. Ribeirão Preto: Holos, 1999. DELÉAGE, J.-P. História da ecologia: uma ciência do homem e da natureza. Lisboa: Dom Quixote, 1993. GOULD, S. J. Darwin e os grandes enigmas da vida. São Paulo: Martins Fontes, 1987. NARDI, R. (Org.) Educação em ciências: da pesquisa à prática docente. São Paulo: Escrituras, 2003. ROATAND, J. Introducción a la historia de la biologia. Obras Maestras del Pensamento comtemporáneo. Planeta: Agostini, 1945.	as referencias não tem nenhuma direção relacionada a historia e cultura africana	https://drive.google.com/file/d/1sBzDnit5Kpnm80ZzKaLkyyBtfrYUdPtx/view?usp=drive_link	Ver PPC Diurno e Noturno https://proeg.ufam.edu.br/dae/57-proeg/1243-ppc-do-curso-de-ciencias-biologicas-licenciatura.html		
Ciências Naturais	X		2013		X				https://drive.google.com/file/d/1YFeIz7iJNyX7XfcaQPQ3lkRL3bV6aGuV/view			
Matemática	x		2019		x	Aparece de forma transversal nas disciplinas: Instrumento para o Ensino de Matemática I, II, III.perpassando pela Etnomatemática como principal tópico, e finalmente como subtópico, os saberes e técnicas Matemáticas das Culturas indígenas, Africana e Afro-Brasileira. Também serão feitos seminários sobre a temática. (Fonte: PPC)	https://drive.google.com/file/d/1viZUUSP9gQS2TxRghhOg2T6CVvII4NEK/view (Instrumentação para oEnsino de Matemática I) Instrumentação para o Ensino de Matemática II : https://drive.google.com/file/d/1SPHpqaTXWQoIAiR0-_DvIZrfvJ6VQSSp/view Instrumentação para o Ensino de Matemática III : https://drive.google.com/file/d/1Us1OhE47R9tjDGQdJ9gp5COLB7D8p8sQ/view	Na disciplina Instrumentação para o Ensino de Matemática III, (Diurno e Noturno) há uma referência voltada para questão idígena apenas, contrariando o que está posto no PPC. 7. BLEPPER, Adalberto Matia. A Etnomatemática na Cultura Indígena. São Paulo:Porto de Idéias, 2017. 96 p.	https://drive.google.com/file/d/1B5wufqcYy6vUM7D26Ty_dqfk7ITyzjFJ/view	Alterações no PPC https://proeg.ufam.edu.br/campus-de-benjamin-constant/57-proeg/1250-ppc-do-curso-de-matematica-licenciatura.html		
Química	X		2016	x		Na disciplina Problemas Educacionais da Região Amazonica, esse tema é abordado de forma transversal	https://ice.ufam.edu.br/graduacao/ementas01/122-ementas-de-licenciatura-em-quimica.html	Disciplina: Problemas Educacionais da Região Amazonica Leitura obrigatória: 2. BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Câmara Plena. Resolução CNE/CP n. 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília, 2004. Leitura Complementar : 2. GOMES, N. L. Um olhar além das fronteiras: educação e relações raciais. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 4. SANTOMÉ, J. T. As culturas negadas e silenciadas no currículo. In: SILVA, T. T. (org.). Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. 4a ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2002 (Coleção estudos culturais em educação). 6. WEIGEL, V. A. C. M. Diversidade cultural na escola. WEIGEL, V. A. M. Sociedade, Cultura e Educação: uma abordagem antropológica. BRITO, L. C. C. (org.). Sociedade, Educação e Formação do Sujeito. Manaus: EDUA/CEFORT, v. 1, p. 58-67, 2006.	https://drive.google.com/file/d/1uZrxX3fqTQOhlnbB42LSpLx7JQ-ZaaWC/view	Alterações no PPC https://proeg.ufam.edu.br/campus-de-benjamin-constant/57-proeg/1251-ppc-do-curso-de-quimica-licenciatura.html		

Física	X		2011		x		Diurno : https://ice.ufam.edu.br/graduacao/ementas01/70-ementas-de-licenciatura-em-fisica-diurno.html Noturno : https://ice.ufam.edu.br/graduacao/ementas01/152-ementas-de-licenciatura-em-fisica-noturno.html		https://drive.google.com/file/d/17xjMBByVO97IjHbJE32jERREj9iywLZp/view	Não houve alteração no PCC ou está desatualizado no site https://proeg.ufam.edu.br/campus-de-benjamin-constant/57-proeg/1252-ppc-do-curso-de-fisica-licenciatura.html		
Geografia		x Link não abre					x		x	Alterações no PPC https://proeg.ufam.edu.br/dae/57-proeg/1166-ppc-do-curso-de-geografia-licenciatura.html		
Ciências Sociais		x					x		x	PPC em aprovação https://proeg.ufam.edu.br/dae/57-proeg/1169-ppc-do-curso-de-ciencias-sociais-licenciatura.html		
História		x Consta no site da Proeg mas o arquivo não abre			x	Nenhuma disciplina específica. Mas nas disciplina História do Brasil e história da Amazonia faz menção ao período de colonização. talvez a questão racial apareça.	chromeextension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://antigo.ufam.edu.br/attachments/article/382/curso%20de%20hist%C3%B3ria.pdf			Alterações no PPC: https://proeg.ufam.edu.br/dae/57-proeg/1167-ppc-do-curso-de-historia-licenciatura.html		
Filosofia		X										
Licenciatura Indígena Políticas Educacionais e Desenvolvimento Sustentável - Baniwa (IFCHS)		x										
Licenciatura Indígena Políticas Educacionais e Desenvolvimento Sustentável - Tukano (IFCHS)	x		2017						chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/7250/1/PPC_IH35-Licenciatura%20Ind%C3%ADgena%20Pol%C3%ADticas%20Educacionais%20e%20Desenvolvimento%20Sustent%C3%A1vel_YHEENGATU_2018_1.doc-1.pdf	Não encontrei no site da Proeg		
Licenciatura Indígena Políticas Educacionais e Desenvolvimento Sustentável - Nheengatu (IFCHS)		x Consta no site da Proeg , mas o arquivo não abre										
Licenciatura Indígena Políticas Educacionais e Desenvolvimento Sustentável - Yanomami (IFCHS)		x Consta no site da Proeg , mas o arquivo não abre										
Licenciatura Indígena Políticas Educacionais e Desenvolvimento Sustentável - Sateré-Mawé (IFCHS)		x Consta no site da Proeg , mas o arquivo não abre										

Instituto de Natureza e Cultura (INC) de Benjamin Constant

Curso de Licenciatura	PPC Localizado?		Ano do PPC	Disciplina(s) sobre relações étnico-raciais/negritude ou afins identificada(s) no PPC?		Disciplina(s)	Ementa da disciplina	Referências Báicas da disciplina	Link do PPC	Observações		
	Sim	Não		Sim	Não							
Pedagogia	x		2007		x				https://drive.google.com/file/d/10QC_rqMQghGpny6WdlOKbNPm_ay1y0zZ/view	Alterações no PPC https://proeg.ufam.edu.br/dae/57-proeg/1290-ppc-do-curso-de-pedagogia-inc.html		
Letras - Língua e Literatura Portuguesa e Língua e Literatura Espanhola	X		2018	x		Disciplina Optativa:Seminário de Culturas Africanas e Indígenas	Linguagem e Cultura. Estudo das influências da história e da cultura dos povos indígenas e africanos para a formação histórica e cultural do povo brasileiro.	"BENCHIMOL, Samuel. Amazônia: formação social e cultural. 3. ed. Manaus: Valer, 2009. FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala. 43 ed. Rio de Janeiro: Record, 2001. RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015."	https://drive.google.com/file/d/1ZaNrpjNgwxLxQgeeTZHBJPUP-8r5556S/view	ALTERAÇÕES https://proeg.ufam.edu.br/dae/57-proeg/1292-ppc-do-curso-de-letras-lingua-portuguesa-e-lingua-espanhola-inc.html		
Ciências: Biologia e Química	X		2024		X				https://drive.google.com/file/d/1WkYtPJ0RjAv-ylXLTYRNk_Q1pdvL38IG/view	p.6 aparece na apresentação mas não tem nenhuma disciplina		
Ciências Agrárias e do Ambiente	X		2013		X				https://drive.google.com/file/d/12j3sudSB5XXeAkmwrHk5zj6FkcWevOPc/view			

Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB) de Coari

Curso de Licenciatura	PPC Localizado?		Ano do PPC	Disciplina(s) sobre relações étnico-raciais/negritude ou afins identificada(s) no PPC?		Disciplina(s)	Ementa da disciplina	Referências Báicas da disciplina	Link do PPC	Observações		
	Sim	Não		Sim	Não							
Ciências: Matemática e Física	X		2012	X		SOCIOLOGIA. CH 60. 1 periodo	A sociologia no contexto das Ciências Sociais. Abordagem metodológica. Expoentes principais. A sociologia como ciência da sociedade industrial. A saúde e o processo de produção. Educação das Relações Étnico Raciais, História e Cultura Afro-brasileiro e africana. Objetivos: Compreender o papel da sociologia no contexto das ciências sociais; Compreender a função das teorias sociológicas no contexto atual; Desenvolver atitudes, posturas e valores que eduquem os cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia.	BOTELHO, André (Org.). Essencial sociologia. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. COLLINS, Randall. Quatro tradições sociológicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. (Sociologia). TRINDADE, Helgio. Ciências sociais no Brasil: diálogos com mestres e discípulos. Brasília: Liber Livro Editora, 2012. MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma Lino. O Negro no Brasil de Hoje. - São Paulo: Global, 2006. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES BENSAÏD, Daniel. Marx, manual de instruções. São Paulo: Bom tempo, 2013. DURKHEIM, Emile. Fato social e divisão do trabalho. São Paulo: Ática, 2007. (Ensaios Comentados). MARX, Karl. A mercadoria. São Paulo: Ática, 2006. (Ensaios Comentados). WEBER, Max. A gênese do capitalismo moderno. São Paulo: Ática, 2007. (Ensaios Comentados). WEBER, Max. A "objetividade" do conhecimento nas ciências sociais. São Paulo: Ática, 2006. (Ensaios Comentados).	https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/6007/4/PPC%20MAT_FISICA.pdf	é uma disciplina compartilhada com sociologia, mas tem uma referencia para ERER.		
Ciências: Biologia e Química	X		2021		X		P. 32 -39 no PPC (embora tenha sociologia e antropologia) não especifica o debate racial quanto centralidade.		https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/6007/7/PPC_2021_CIENCIAS_BIOLOGIA_E_QUIMICA.pdf	No PPC na introdução fala da • Resolução CNE/CP Nº 01/2004, de 17 de junho de 2004 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, a serem observadas pelas Instituições de ensino, que atuam nos níveis e modalidades da Educação Brasileira e, em especial, por Instituições que desenvolvem programas de formação inicial e continuada de professores; Habilidades (p. 25). Todavia na estrutura curricular não há nenhuma disciplina que trate sobre relações étnicas raciais.		

Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA) de Humaitá

Curso de Licenciatura	PPC Localizado?		Ano do PPC	Disciplina(s) sobre relações étnico-raciais/negritude ou afins identificada(s) no PPC?		Disciplina(s)	Ementa da disciplina	Referências Báicas da disciplina	Link do PPC	Observações		
	Sim	Não		Sim	Não							
Pedagogia	X		2018	X		Cultura Afro-Brasileira	OBJETIVO GERAL: Compreender a cultura afro-brasileira em seus diversos aspectos: históricos, sociais, econômicos e como sua cultura se constitui na sociedade brasileira; OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1) Identificar as práticas do movimento negro no Brasil e a questão do respeito à diversidade sociocultural, refletindo sobre as noções de raça e etnia e sua apropriação pelos movimentos sociais e políticas identitárias e afirmativas. 2) Analisar a questão racial e de gêneros e sua problematizarão no interior das camadas sociais. 3) Debater sobre políticas públicas que caracterizam o desenvolvimento da educação em relação a cultura afro-brasileira. 4) Refletir sobre o papel da educação inclusiva e democrática para a valorização da cultura afro-brasileira e sua história.	REFERÊNCIAS BÁSICAS: MAGGIE, Y.; REZENDE, C.B (Orgs.). Raça como retórica: a construção da diferença. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. PAIXÃO, M.J. Crítica à razão culturalista. Relações raciais e a construção das desigualdades sociais no Brasil. Tese de doutorado. Sociologia. 2005. PEREIRA, Rosa Vane. Aprendendo valores étnicos na escola. Belo Horizonte: Editora Autentica,2010. SANSONE, L. Negritude sem etnicidade: O local e o global nas relações raciais e na produção cultural negra do Brasil. Rio de Janeiro/Salvador: EDUFBA, 2004. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: DAMATTA, R. Relativizando: Uma introdução à Antropologia Social. Rio de Janeiro: Rocco, 1987. FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, 2008. FREYRE, G. Casa grande e senzala. São Paulo: Global, 2000. GUIMARAES, Antônio S. Classes, raças e democracia. São Paulo, Editora 34, 2002. MICELI. S. (Org.) O que ler na Ciência Social Brasileira (1970-1995) São Paulo: Editora Sumaré: ANPOCS; Brasília, DF: CAPES, 1999.	https://ieaa.ufam.edu.br/images/arquivos/Pedagogia/PPC-Pedagogia-2018.pdf	p.32 (núcleo de estudos basicos), p.37 aparece uma disciplina no oitavo periodo sobre cultura afro brasileira. 45h		
Ciências: Biologia e Química		X			x				https://ieaa.ufam.edu.br/graduacao/biologia-e-quimica/ppc-resolucoes-e-normas.html	Não tem nada sobre PPC, porém existe uma Matrix curricular e não tem nenhuma disciplina relacionada com Relações Raciais.	https://ieaa.ufam.edu.br/graduacao/biologia-e-quimica/matriz-curricular.html	

Ciências: Matemática e Física		X			x				https://ieaa.ufam.edu.br/graduacao/matematica-e-fisica/ppc-resolucoes-e-normas.html	Não tem nada sobre PPC e matrizes e normativas.		
Letras Língua e Literatura Portuguesa	X		2019	X		1)SIGLA: IAL040 DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA I. 60h 4 PERIODO. 2)SIGLA: IAL053 60H 5 PERIODO DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA II (ESSA TEM SIM 1 REFERENCIA SOBRE ERER)	1) DISCIPLINA LITERATURA I:Panorama histórico da Literatura no Brasil. Análise de obras e autores dentro do contexto histórico, político-social. Abordagem problematizadora dos temas fundadores da literatura brasileira, considerando a presença indígena e negra na formação da cultura brasileira. Estilos de época e periodização: Quinhentismo, Barroco e Arcadismo. O Pré-Romantismo.OBJETIVOS:Compreender a formação do sistema literário brasileiro, no contexto dos séculos XVI, XVII e XVIII, de maneira a proporcionar a discussão ampliada de temas como a colonização portuguesa, principalmente no que se refere ao surgimento de estereótipos e ao silenciamento do indígena e do negro nos primórdios da cultura brasileira. II) DDISCIPLINA:LITERATURA II:EMENTA A cultura literária desenvolvida no Brasil Pós-Colonial. O Romantismo e suas contribuições para o projeto literário brasileiro: a prosa e a poesia românticas. O Realismo brasileiro e suas vertentes. Machado de Assis e a crítica. Simbolismo e Parnasianismo na virada do século XIX. A presença do índio e do negro na literatura Brasileira, suas representações e ressonâncias na crítica e na história da cultura brasileiras. OBJETIVO Compreender a produção literária que vai da produção romântica ao pré-modernismo brasileiro; proporcionar a discussão ampliada de temas como a transfiguração literária de personagens indígenas e negros, a partir da crítica dessas representações, resgatando a presença dessas personagens na formação da cultura e da literatura brasileiras.	1) REFERÊNCIAS Básicas BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. 45. ed.São Paulo, Cultrix, 2015. ISBN, 10: 8531601894, ISBN-13: 978-8531601897, CANDIDO, Antonio. Iniciação à Literatura Brasileira. 7. ed. São Paulo: Ouro Sobre Azul, 2015. ISBN-10: 8588777630;ISBN-13: 978-8588777637 CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira. 16. ed. São Paulo: Ouro Sobre Azul, 2017. ISBN-10: 8588777827; ISBN-13: 978-8588777828 NEJAR, Carlos. História da Literatura Brasileira. 3. ed. Florianópolis: UNISUL, 2014. ISBN: 8580190746 COUTINHO, Afrânio. A Literatura no Brasil. Era Barroca. Era Neoclássica. 7. ed. V 2. São Paulo: Global: 2010. ISBN-10: 8526005561, ISBN-13: 978-8526005563 Complementares BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização. São Paulo. Companhia das Letras, 1992. ISBN: 9788571642768 MOISES, Massaud. História da Literatura brasileira: Origens, Barroco, Arcadismo. São Paulo: Cultrix, 1983. ISBN: 8531606977; ISBN13: 9788531606977 ÁVILA, Affonso. Barroco. Teoria e Análise. São Paulo: Perspectiva, 2013. ISBN-10: 8527301261, ISBN-13: 978-8527301268 PROENÇA FILHO, Domício. Estilos de Época na Literatura. 20 ed. São Paulo: Rocco, 2013. ISBN-10: 8579271932, ISBN-13: 978-8579271939 SANTOS, Luzia Aparecida Oliva dos. O percurso da indianidade na literatura brasileira: matizes da figuração. São Paulo: Editora UNESP, 2009. ASIN: B00RZLH49W. 2)REFERÊNCIAS Básicas BROCA, Brito. A vida literária no Brasil - 1900. 5. ed. Rio de Janeiro: José Olympio: José Olympio, 2005. ISBN: 8503007967 CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira. 16. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2017, vol. II. ISBN 978 85 88777 82 8 COUTINHO, Afrânio. A literatura no Brasil (Volume IV). 7. ed. São Paulo: Global, 2004. ISBN-10: 8526005588; ISBN-13: 978-8526005587 GUINSBURG, J. (org.). O Romantismo. São Paulo: Perspectiva, 2002. ISBN-10: 852730287X, ISBN-13: 978-8527302876 Complementares BERND, Zilá. Negritude e literatura na América Latina. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987. GOMES, Álvaro Cardoso. Simbolismo. Uma Revolução Poética. São Paulo: EDUSP, 2016. ISBN-10: 8531416000, ISBN-13: 978-8531416002. SCHWARZ, Roberto. Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis. 5. ed. São Paulo: Editora 34, 2012. ISBN: 8573261773. MACHADO, Ubiratan. A Vida Literária no Brasil Durante o Romantismo. São Paulo: Tinta Negra, 2010. ISBN-10: 8563114026; ISBN-13: 978-8563114020. SODRÉ, Nelson Werneck. História da Literatura Brasileira. 7ª ed. São Paulo: DIFEL, 1982	https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/2562/8/PPC-Letras-2019-2.pdf	São a mesma base curricular , as resoluções sobre o ensino das relções étinico raciais aparecem nas bases legais da estrututura curricular citadas na letra e) mas MESMO TENDO ESSA DISCIPLINA /AS REFERÊNCIAS SOBRE ERER NÃO APARECEM. NA EMENTA NA literatura I SOMENTE, UMA REFERENCIA NA SEGUNDA DISCIPLINA)ITERATURA 2	https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/2562/3/Matriz-Curricular-Letras-2019.pdf	https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/2562/2/Base-Legal-Estrututura-Curricular.pdf
Letras Língua e Literatura Inglesa	X		2019	X		IGUAL PPC ACIMA			https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/2562/8/PPC-Letras-2019-2.pdf		https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/2562/3/Matriz-Curricular-Letras-2019.pdf	
Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia (ICET) de Itacoatiara												
Curso de Licenciatura	**PPC Localizado?**		**Ano do PPC**	**Disciplina(s) sobre relações étnico-raciais/negritude ou afins identificada(s) no PPC?**		**Disciplina(s)**	**Ementa da disciplina**	**Referências Báicas da disciplina**	**Link do PPC**	**Observações**		
	Sim	**Não**		**Sim**	**Não**							

Ciências: Matemática e Física	X		2007(versão verão)		X				https://www.icet.ufam.edu.br/ultimas-noticias/124-ciencias-matematica-e-fisica-it04.html	não foi localizado um PPC na pagina , somente uma versão PPC na proeg versão verão do curso 2007. link ao lado	https://drive.google.com/file/d/1BXYtCOkPRZXj3SnNHlI8Xq0dtAyYkPim/view	
Ciências: Química e Biologia	X		2021		X				https://drive.google.com/file/d/1tjt-kHQCrzUFyLzaZS0Pm6yAMbmizs3G/view	Edcuação no contexto Amazônico também só referencia sobre educação indígena, comunidades riberinhas mas não cita comunidades quilombolas ou negras.		
Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (ICSEZ) de Parintins												
Curso de Licenciatura	**PPC Localizado?**		**Ano do PPC**	**Disciplina(s) sobre relações étnico-raciais/negritude ou afins identificada(s) no PPC?**		**Disciplina(s)**	**Ementa da disciplina**	**Referências Báicas da disciplina**	**Link do PPC**	**Observações**		
	Sim	**Não**		**Sim**	**Não**							

Pedagogia	X		2012-2014	X		1) dISCIPLINA : Pluralidade Étinica e Ensino. 60H. 2) DISCIPLINA :EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS. aparece como optativa , 60h. Todavia falta código e seria ofertada no 4 período.	**Pluralidade étinica e Ensino:** 1) EMENTA A pluralidade cultural no âmbito da escola. Ensino e aprendizagem na perspectiva da pluralidade cultural. Pluralidade étnica na Amazônia: especificidades e situação sócio¬ educacional.. **OBJETIVO GERAL** Compreender os contextos culturais ribeirinhos e citadinos. A escola no processo de formação histórica da Amazônia. A relação entre escola, comunidade e cultura: importância e participação destas na vida escolar. O processo de ensino e aprendizagem numa perspectiva da pluralidade cultural. **MENTA:PP038 4º EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ÉTNICO - RACIAIS 4.4.0 60** **EMENTA2) E** Conceitos de raça, etnia e identidade. O negro no Brasil. O índio no Brasil. A presença negra na Amazônia. Políticas públicas e a questão étnico-racial no Brasil. Racismo. Perspectiva didático-pedagógica de educação antirracista.**OBJETIVO GERAL** Compreender a importância do conhecimento de conceitos, história e cultura relativos a temática negro-indígena para o desenvolvimento de relações étnico-raciais saudáveis e sua implicação para a capacitação de identificação e superação das manifestações de preconceito, racismo e discriminação.	1) **disciplina Pluralidade étinica :**BIBLIOGRAFIA BÁSICA BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural: orientação sexual. 3a ed., Brasília: MEC, 2001. LOPES DA SILVA, A. & GRUPIONI, L. D. B. A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1o e 2o graus. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995. **MUNANGA, K. Estratégias e políticas de combate à discriminação racial. São Paulo: EDUSP/Estação Ciência, 1996.** SANTOS, M. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. - 2a. ed. - Rio de Janeiro: Record, 2001. THERRIEN, J.;DAMASCENO, M.N. Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993. BARRETO, M. G. C. Os “comunitários” e as lutas por escola pública nos movimentos populares, Belém (67-85), - Tese de Mestrado. 2) disciplina:BIBLIOGRAFIA BÁSICA CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. Do silêncio do lar ao silêncio escolar. Racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. 3. ed São Paulo: Contexto, 2003. MUNANGA, Kabenguelê e GOMES, Nilma Lino. Para entender o negro no Brasil de hoje: História, Realidades, Problemas e Caminhos. São Paulo: Global: Ação educativa assessoria, Pesquisa e informação. 2004 (Coleção viver aprender). RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ALMEIDA, S.L. Racismo Estrutural. São Paulo. Sueli Carneiro;Pólen,2019. ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de.Terra de quilombo, terras indígenas, “babaçuais livre”, “castanhais do povo”, faixinais e fundos de pasto: terras tradicionalmente ocupadas. 2.ª ed, Manaus: pgsca–ufam, 2008. BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História Afro-Brasileira e Africana. Brasília: SECAD/ME, 2004. CASHMORE, Ellis. Dicionário de relações étnicas e raciais. São Paulo: Selo Negro, 2000. GOMES, Joaquim B. Barbosa. Ação afirmativa & princípio constitucional da igualdade. Rio de Janeiro/São Paulo: Renovar, 2001. GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. Racismo e antirracismo no Brasil. São Paulo: Editora 34, 1999. LUCIANO, Gersem dos Santos. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional. 2006.SANTOS, B.S.; MENESES, M.P.(Orgs). Epistemologias do Sul.- (CES). 2009. SAMPAIO, Patrícia M. Melo. Fim do Silêncio: presença negra na Amazônia. Belém, PA: Açaí; CNPQ. 2011. MUNANGA, Kabenguelê. Superando o racismo na escola [Brasília]: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.	https://drive.google.com/file/d/1T4HgEOrkSfcXKCe9IrOVrP0NjNv3g9YS/view?pli=1	EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS. aparece como optativa , 60h. Todavia falta código e seria ofertada no 4 período. Todavia, não compõem o núcleo duro curricular final. Existe a oferta de Educação indígena, Antropologia e Sociologia para educação somente. OBS:MATRIZES . Na disciplina Pluralidade Etnica e Ensino , aparece de modo indireto com uma unica referencia sobre discriminação racial.	https://drive.google.com/file/d/1-ZJ5njaeGTSOe2TikxqWTCh08tvOCiCL/view	

Artes Visuais	X			X		**1)Programação Visual** 60 HORAS/ AULA- 04 créditos. **2)5º Período** **Computação Gráfica e Processo Artístico** 60 HORAS/ AULA- 04 créditos	Programação Visual 60 HORAS/ AULA- 04 créditos Ementa: Planejamento e desenvolvimento de projetos audiovisuais que visem a comunicação por meio de elementos gráficos de construção. Estudo de práticas curriculares com incentivo ao desenvolvimento da criatividade e de metodologias aplicáveis ao ensino da arte. Promover o recorte alusivo às matrizes negras e indígenas no conjunto da sua proposta curricular de acordo com a Lei 11.645/2008.Objetivos: Desenvolver estudos teórico-práticos que determinem os procedimentos técnicos necessários para a realização de projetos de programação visual numa perspectiva de utilização dos recursos compatíveis com a forma, expressão visual e funcionalidade aos processos de informação no mundo contemporâneo, compreendendo o processo de ensino aprendizagem das técnicas abordadas. 2) **Computação Gráfica e Processo Artístico** **60 HORAS/ AULA- 04 créditos** Ementa: Desenvolvimento de projeto de pesquisa sob orientação em área escolhida pelo aluno: editoração, desenho animado. Estudo de práticas curriculares com incentivo ao desenvolvimento da criatividade e de metodologias aplicáveis ao ensino da arte. Promover o recorte alusivo às matrizes negras e indígenas no conjunto da sua proposta curricular de acordo com a Lei 11.645/2008. Objetivos: Desenvolver projetos de desenho animado, que envolvam a pesquisa, criação e planejamento didático.	**1)Básicas:** ARNHEIM, Rudolf. A percepção visual - Uma psicologia da visão criadora. São Paulo: 8ª edição. Livraria Pioneira Editora, 1994. DONDIS, Donis A. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 1991. GOMES FILHO, João. Gestalt do objeto. Sistema de Leitura Visual da Forma. São Paulo: 6a Edição. Editora Escrituras, 2004. Complementares: LUPTTON, Ellen; MILLER, J. Abbout. ABC da Bauhaus. São Paulo: Editora: Cosac□Naify, 2008. WILLIAMS, Robin. Design para quem não é designer: Noções básicas de planejamento visual. São Paulo: Callis, 2009. **2) Referencias :**ARNNHEIM, R. Arte e Percepção Visual. São Paulo: Pioneira e EDUSP,1980. DOMINGUES, Diana. A Arte no Século XXI A humanização das Tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997. GOMES FILHO, João. Gestalt do objeto.São Paulo: Ed. Escrituras, 2006. Complementares RUSH , Michel. Novas Mídias e Arte Contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006. WUCIUS, Wong. Princípios de Forma e Desenho. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2000.	https://drive.google.com/file/d/1R7ftBqudHE7IRNUIffvO1id-G-wbpr_j/view	penso que embora a ementa e a disciplina cite, ela não traz um texto especifico sobre ERER. as referencias são tecnicas relacionadas ao curso		
Educação Física	X	X							https://drive.google.com/file/d/1Yi5_037SeNz6xP3PYwM69l5pEa_PdO9o/view			